	Pruebas de Acceso a las Universidades de Castilla y León	PORTUGUÉS	Texto para los Alumnos Nº páginas 2
---	---	------------------	--

OPCIÓN A

ESCOLA E VIOLÊNCIA

Se os responsáveis lessem mais e mostrassem disponibilidade para escutar as vozes que, há pelo menos duas décadas, alertam para o “estado de sítio” na Educação e Ensino em Portugal, muita dor se teria evitado. É absolutamente inadmissível a situação de degradação moral a que a nossa Escola chegou.

Está provado, e é do conhecimento público, que diariamente há agressões entre alunos e há ofensas verbais e muitas vezes físicas a professores feitas por (des)educandos e (des)educadores. O clima de impunidade a que se chegou não é alheio a esta situação degradante. Há estabelecimentos de Ensino que são autênticas escolas de crime. Os professores têm vindo a perder autoridade gradualmente e os governos, com as sucessivas reformas e pseudo reformas do sistema, não estão isentos de culpa!


Chamar a atenção de um aluno, pedir que saia da sala de aula quando é insolente, são acções, já raras, porque os pais “levam a mal”, pois consideram que os seus filhos são uns “anjos” alvo de perseguição macabra perpetrada pelos professores. Na Escola Secundária Infante D. Henrique, no Porto, são quase tantos os problemas como os alunos. Ali, quase 80% dos cursos de Educação e Formação são dirigidos a alunos “difíceis” dos que abandonaram a Escola há um ou dois anos e que regressam para obter “estatisticamente” o diploma do 9º ano! São colocados em turmas de 28 alunos, são provenientes de famílias carenciadas aos mais diversos níveis e vêm na violência um modo de afirmação! As cenas de pancadaria no bar são já rotina...

Pois claro que é urgente reforçar a “autoridade de escolas e professores”, mas, já agora, não se esqueça a aberração de algumas reformas. E por favor, abandone-se a obsessão em apresentar as estatísticas do sucesso escolar na União Europeia. Basta de hipocrisia e de enganar. A (re)dignificação da Escola não passa por fabricar diplomas a todo o custo!

(adaptado de Nassaete Miranda, *O Primeiro de Janeiro*)

Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:

1. Considera que, como se afirma no texto, na escola actual se vive um clima de degradação moral? Justifique a resposta (2 puntos)
2. Quais são as principais razões expostas no texto para afirmar tal situação? (2 puntos)
3. Exponha as principais causas que, na sua opinião, explicam a violência no contexto escolar. (2 puntos)
4. Considera que deve ser reforçada a autoridade dos professores na escola? Justifique a resposta. (2 puntos)
5. Acha que a tentativa de manter boas estatísticas do sucesso escolar pode ter a ver com a violência escolar? Justifique a resposta. (2 puntos)

	Pruebas de Acceso a las Universidades de Castilla y León	PORTUGUÉS	Texto para los Alumnos Nº páginas 2
---	---	------------------	--

OPCIÓN B

WALT DISNEY E A HISTÓRIA DA ARTE

Ao longo das paredes altas dos museus de arte de Washington pode ver-se um vasto e permanente panorama oficial do século XX, e tem uma falha. Falta alguém que devia estar lá. Deixaram de fora Walt Disney. Agora que já passou o século XX, e a cada dia fica mais longínquo, e paulatinamente se torna apenas mais um episódio da História da Arte, como poderemos olhar para trás e afirmar que o vemos como um todo completo e coerente, mas depois omitimos totalmente o efeito que os desenhos de Disney tiveram nas artes visuais?

Apesar de serem feitos à mão, como os desenhos sempre foram, os de Disney eram elaborados dentro de um sistema de estúdio como uma fábrica que ele próprio delineou. Qualquer pessoa que tenha crescido nos Estados Unidos, ou mesmo em qualquer outro local do mundo, conhece o aspecto desses desenhos. São activos, equilibrados e jovens. E são actores. São saudáveis, sinistros, fantásticos, folclóricos e assustadoramente contagiantes. Colocaram no século XX todo um novo modo de representação visual que não existia quando o século começou mas que já estava espalhado por todo o lado quando terminou.

Walter Elias Disney (1901-1966) cresceu no centro do Estados Unidos, nas suas quintas e cidades e pequenas aldeias com ruas de terra, um miúdo magrinho e estranhamente dotado que desenhava livros para os amigos. O mundo académico aclamou-o, em dois dias consecutivos de 1938 as universidades de Harvard e Yale concederam-lhe doutoramentos *honoris causa*, mas actualmente se formos aos museus de arte não o encontraremos, estão lá apenas os seus reflexos.

Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:

1. Segundo o texto, Walt Disney teve, em vida, o reconhecimento que a sua obra merece? Justifique. (2 puntos)
2. Quais os contributos de Walt Disney, segundo o texto, para o domínio da arte? (2 puntos)
3. Considera que, como se afirma no texto, Walt Disney deveria fazer parte dos museus de arte? Justifique a resposta (2 puntos)
4. Comente a influência dos desenhos animados na conformação do imaginário infantil mundial. (2 puntos)
5. Resuma nos seus momentos principais uma história de Walt Disney de que tenha especialmente gostado. (2 puntos)